



Amor sem limites

Graças a si, a Fundação AIS chegou mais longe, a mais pessoas, a mais dioceses.

Graças à sua solidariedade, a Fundação AIS tem sido um sinal de esperança num mundo que continua mergulhado em guerras, conflitos e sofrimento.

Graças a si, graças à sua generosidade, a Fundação AIS tem sido uma ponte de Amor com os que sofrem, com os que são perseguidos por causa da sua fé, com os mais

pobres, com os que permanecem invisíveis aos olhos do mundo.

Graças a si, a Fundação AIS tem ajudado a construir a Igreja de amanhã, apoiando a vocação de milhares de crianças e jovens, de futuros sacerdotes e religiosas, de catequistas, de rapazes e raparigas que não se resignam com um mundo triste, sem amor, sem esperança. Muitos deles virão encher Lisboa com a sua alegria durante as Jornadas Mundiais da Juventude.

Graças a si, a Fundação AIS tem sido a mão invisível que sustenta a Igreja nos quatro cantos do planeta.

Em nome desta Igreja perseguida e necessitada:

“Obrigado benfeitores da Fundação AIS pela vossa ajuda!”



Directora AIS Portugal
Catarina Martins de Bettencourt
Presidente ACN Internacional
Thomas Heine-Geldern
Redacção e Edição
Ana Vieira e Paulo Aido
Assinatura anual: €5,00
Periodicidade: 8 edições anuais

Impressão: Gráfica Artipol
ERC: 119560 ISSN: 0873-3317
Membro: Associação de Imprensa
de Inspiração Cristã

Propriedade: Fundação AIS
R. Prof. Orlando Ribeiro, 5 D,
1600-796 Lisboa
NIF: 505 152 304 | Tel: 217 544 000
fundacao-ais@fundacao-ais.pt
www.fundacao-ais.pt
IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8
SWIFT/BIC: BKBKPTPL

MB WAY : 918 125 574

— A vossa ajuda... —

Bênçãos de Santa Teresinha

Agradeço do fundo do meu coração o envio deste lindíssimo postal com as bênçãos de Santa Teresinha do Menino Jesus. Que Deus continue a abençoar esta fundação benemérita e seus colaboradores, na pessoa de sua Excelentíssima Directora. Obrigada, muito obrigada pelas Missas celebradas, agradecendo o dom da minha vida. Despeço-me com muita amizade e consideração e logo que eu puder volto a contribuir para a vossa obra, tão necessária para todos os cristãos que sofrem pelo mundo inteiro. Também é meu hábito rezar pela AIS e por todos os que sofrem.

Benfeitora de Portugal

Queridos amigos,

Para todos nós, 2022 ficará marcado como o ano da invasão russa da Ucrânia. As suas terríveis consequências estão a afectar principalmente o povo Ucrainiano, mas também, indirectamente, as economias de muitos países.



Neste contexto, assumiram ainda mais importância a vossa lealdade e generosidade, pois permitiram que a totalidade das ajudas concedidas pela **AIS a nível internacional** ultrapassasse, pela primeira vez, os 100 milhões de euros.

Em 2022 apoiámos 5.702 projectos, em 128 países, o que significou um apoio directo a 1.199 dioceses. Ou seja, uma em cada três dioceses em todo o mundo viu acontecer alguma iniciativa com a marca da solidariedade da AIS.

Em **Portugal**, uma vez mais, a vossa ajuda foi extraordinária, pois registámos um novo valor inédito, tanto em donativos como especialmente em legados e Heranças. São cada vez mais as pessoas que incluem a Fundação AIS no seu testamento.

A vossa generosidade traduziu-se em aproximadamente 4,2 milhões de euros, com a ajuda concreta de 12.033 benfeitores, que se traduziu em 43.340 donativos.

Durante muitos anos, a **Ucrânia** foi um dos países que mais ajudámos, especialmente na formação de seminaristas. Mas desde o início da guerra temos estado particularmente envolvidos em campanhas de ajuda de emergência que, graças às suas igrejas, conventos e mosteiros, voltou a agir como uma mãe acolhedora, recebendo nos seus braços pessoas deslocadas e refugiados, e dando-lhes amor e esperança.

No momento em que escrevemos, a guerra na **Ucrânia** continua; o regime de **Mianmar** prossegue a sua política de punição de todos os que se lhe opõem; na **Nicarágua**, os membros da Igreja que ousam criticar as acções do Governo e defender os oprimidos são presos ou expulsos do país. Na **Nigéria**, os assassinatos e os raptos de cristãos continuam sem parar... Como cristãos, não perdemos a esperança e sabemos que só o Bem triunfará. **Até esse dia chegar, e face a todos estes desafios, continuemos a alargar a ponte do Amor que é a Ajuda à Igreja que Sofre.**

Com gratidão, constatamos que a nossa Obra conta com as bênçãos de Deus e que os nossos benfeitores ouviram os gritos, muitas vezes silenciosos, dos nossos irmãos cristãos em dificuldades. Isto permite-nos olhar com confiança para o futuro, onde, manifestamente, a nossa ajuda continuará a ser necessária.

Muito obrigada a cada um de vós! Contem com a nossa oração,

P.S. O valor recebido relativo aos 0,5% da consignação do IRS (125.288,44 €) do ano passado reverteu para apoiar hospitais geridos pela Igreja, no Líbano.

Catarina Martins de Bettencourt

Directora da Fundação AIS Portugal



1.872.240

ESTIPÊNDIOS DE MISSA

Desta forma foi possível ajudar 1 em cada 10 dos 40.730 sacerdotes do mundo, sobretudo em África, onde 16.059 receberam estipêndios de Missa.



13.836

**SEMINARISTAS
RECEBERAM AJUDA**

Em todo o mundo, 1 em cada 8 seminaristas foi apoiado pela Fundação AIS. A maioria preparava-se para o sacerdócio em África (7.894), na América Latina (2.693), na Ásia (1.622) e na Europa de Leste (1.409).



20.909

**RELIGIOSAS
RECEBERAM AJUDA**

Em todo o mundo, 1 em cada 30 religiosas foi apoiada pela Fundação AIS, na sua formação e/ou subsistência.



972

**PROJECTOS DE
CONSTRUÇÃO**

Com 37% dos projectos de construção concluídos, África ficou em primeiro lugar. Mas também apoiámos a construção e recuperação de muitos edifícios na América Latina, Ásia e Médio Oriente.



1.253

**MEIOS DE
TRANSPORTE**

São bicicletas, carros, motas e barcos. A maioria dos veículos ajudou padres, irmãs e catequistas no seu trabalho pastoral nos quatro cantos do mundo.



ACN



Portugal
4.296,337€

5.702 projectos Uma ponte de Amor que se estende perante as dificuldades

128 PAÍSES APOIADOS

23 SECRETARIADOS NACIONAIS

Alemanha | Austrália | Áustria | Bélgica | Brasil | Canadá | Chile | Colômbia | Coreia do Sul | Eslováquia | Espanha | Filipinas | França | Holanda | Irlanda | Itália | Malta | México | Estados Unidos | Reino Unido | Polónia | Portugal | Suíça

364.695 BENEFITORES

em todo o mundo

146 MILHÕES DE EUROS

em donativos e legados

O ano de 2022 foi um ano histórico para a Fundação AIS. Apesar da invasão da Ucrânia pela Rússia ter provocado uma crise no mundo e especialmente na Europa, os benfeitores dos 23 países onde a AIS está presente permitiram-nos, pela primeira vez nos 75 anos de existência da AIS Internacional, angariar 145.995.491€ (quase mais 13 milhões do que em 2021), para financiar um total de 5.702 projectos pastorais e de emergência.

É uma bênção para todos nós que fazemos parte desta Obra, ver que a ponte de ajuda mútua que está a ser estabelecida entre a Igreja que sofre e o resto da Igreja em todo o mundo está a tornar-se mais ampla, mais forte, mais sólida e mais fraterna a cada ano que passa.

Agradecemos a Deus todos os dias pelos inúmeros sinais de Amor que testemunhamos. O Amor de Deus também se torna visível em cada gesto de proximidade, em cada donativo, em cada oração dos benfeitores e amigos da Fundação AIS pela Igreja que sofre. Pedimos a bênção de Deus para todos eles.

AJUDA PARA OS CRISTÃOS EM TODO O MUNDO

Quase 10% da ajuda enviada aos países mais necessitados em 2022 foi para a Igreja na Ucrânia, para fazer face aos enormes desafios que surgiram com a invasão da Rússia.

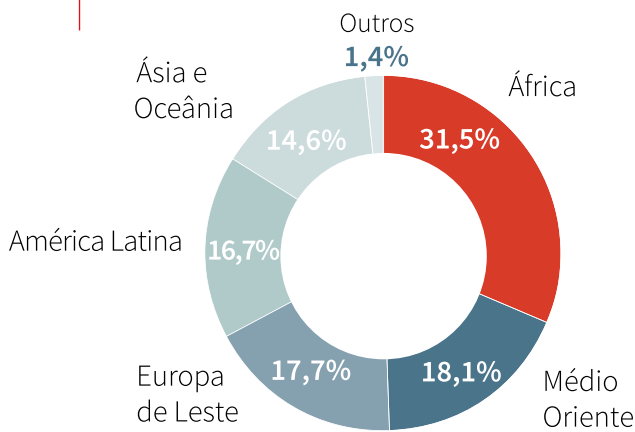
Foram enviados para este país 9,5 milhões de euros para apoiar 353 projectos de ajuda: *“Desde os primeiros dias da guerra na Ucrânia, sentimos a vossa ajuda incansável, a vossa preocupação e as vossas orações pela paz. Que Deus abençoe tantos corações bondosos e recompense as vossas boas acções”*. D. Vitaliy Kryvytskyi, Bispo de Kyiv-Zhytomyr, na Ucrânia, dirigiu-nos estas palavras logo que recebeu a nossa ajuda de emergência para centenas de pessoas na sua diocese.

É nosso desejo que cada doação dos nossos benfeitores que enviamos aos Cristãos que sofrem no mundo tenha um efeito multiplicador: **que satisfaça as necessidades materiais e também os conforte e lhes mostre que não estão sós!**



☒ O Padre Gregor Draus, pároco da Igreja de São João Paulo II, em Lviv, leva alimentos às famílias durante a guerra na Ucrânia.

1 | A VOSSA AJUDA POR ÁREA GEOGRÁFICA



Em 2022, a Igreja na **Europa Central e Oriental** recebeu 17,7% da nossa ajuda.

Mais de 31% de todos os projectos que recebemos em 2022 vieram da Igreja em **África**. Esta Igreja jovem, por um lado, tem de fazer face à crescente perseguição por parte dos muçulmanos radicais, especialmente nos países da região do Sahel. Por outro lado, África é o único continente onde a Igreja Católica está a crescer e onde o número de vocações religiosas está a aumentar. É por isso que a Igreja deve investir muito tempo e esforço para ajudar a crescer e a reforçar a fé dos seus crentes. Esta é também a nossa missão... a sua missão!

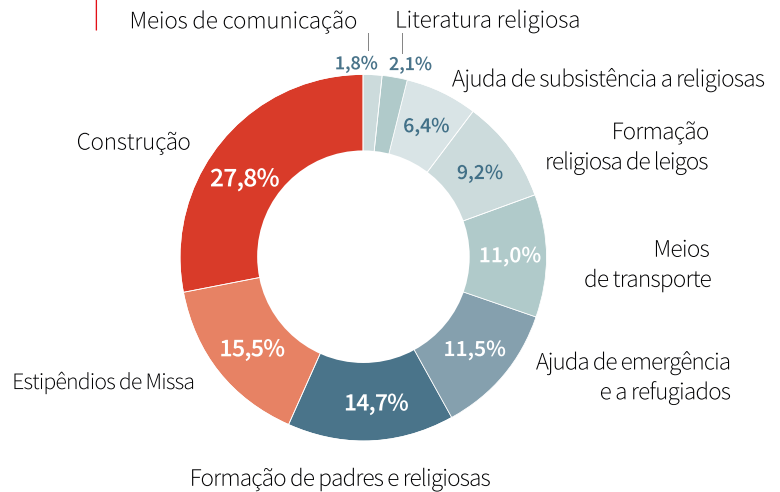
Em 2022, continuamos a dar prioridade à nossa ajuda aos Cristãos no **Médio Oriente**, especialmente no Líbano e na Síria, onde as raízes da fé cristã remontam ao séc. I depois de Cristo. No entanto, o Cristianismo corre o sério risco de desaparecer. Em 2022, 18,1% do orçamento da Fundação AIS foi dedicado aos Cristãos no Médio Oriente.

Na **América Latina**, a Igreja enfrenta o desafio de responder ao êxodo dos seus fiéis para as cidades, onde é mais provável que os Católicos deixem de praticar a sua fé ou abandonem a Igreja para se juntarem a seitas evangélicas. Em 2022, 16,7% do orçamento foi direccionado para responder às necessidades pastorais do continente com a maior proporção de católicos do mundo.

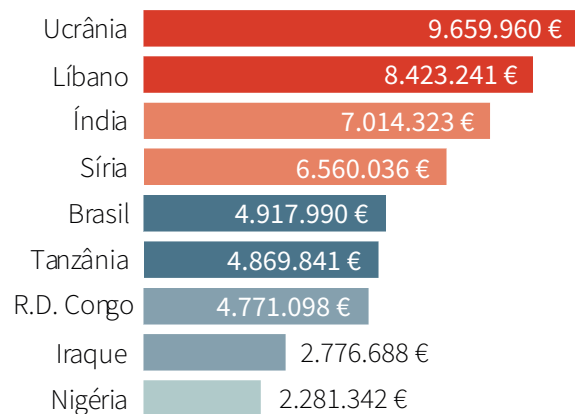
Na maioria dos **países asiáticos**, os Cristãos são uma minoria, o que significa um maior risco de discriminação e mesmo de perseguição. À medida que mais estados da Índia introduziram a lei anti-conversão no ano passado, a Igreja Católica foi forçada a encontrar novas formas de reforçar os já baptizados e de chegar àqueles que desejam aderir à Igreja.

Na China, a margem de manobra da Igreja é reduzida e, conseqüentemente, a nossa possibilidade de prestar ajuda aos Cristãos neste país, infelizmente, também diminuiu.

2 | A VOSSA AJUDA POR TIPO DE PROJECTO



3 | OS 10 PAÍSES MAIS APOIADOS EM 2021



Em 2021 (22,3%), a ajuda enviada para a **Ásia e para a Oceânia** foi mais elevada do que em 2022 (14,6%), devido ao apoio extraordinário que pudemos prestar especialmente à Índia na sequência da pandemia da COVID-19.

Os projectos de construção voltaram a ocupar o primeiro lugar também em 2022, representando quase um terço das despesas. O nosso apoio para a formação de padres, religiosos e leigos aumentou para 24% (2021: 19,5%). Os estipêndios de Missa para apoiar os padres e a ajuda de subsistência para as irmãs representaram um total de 22% das nossas ajudas. O restante foi aplicado em recursos para o trabalho pastoral (por exemplo, veículos, livros religiosos, emissoras de rádio e outros meios de comunicação) e para prestar ajuda de emergência em situações de crise grave.

Os bispos, os padres e as religiosas da Igreja que sofre manifestam constantemente a sua gratidão pela ajuda recebida e asseguram-nos as suas orações por todos os benfeitores que foram tão generosos. Não deixemos de rezar também por eles!



☒ A Irmã Diana, Franciscana de Maria Imaculada, distribui alimentos na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo em Necocli, Colômbia.

As receitas provenientes de donativos e de heranças somaram aproximadamente 146 M€ em 2022. Com esta verba, e mais 2,7 M€ de reservas de anos anteriores, pudemos financiar projectos no valor de 148,7 M€.

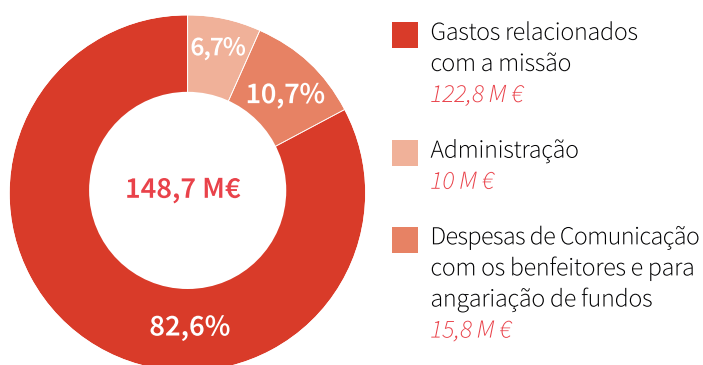
Foram afectados 82,6% destes recursos a despesas relacionadas com as missões. Destas, 87,2% destinaram-se à execução de projectos concretos, pelo que pudemos financiar 5.702 dos 7.571 pedidos de ajuda em todo o mundo. Os restantes 12,8% destinaram-se à informação, à evangelização, e à defesa dos Cristãos perseguidos.

Os necessários custos administrativos corresponderam a 6,7% do total das despesas e os da promoção para a angariação de fundos a 10,7%.

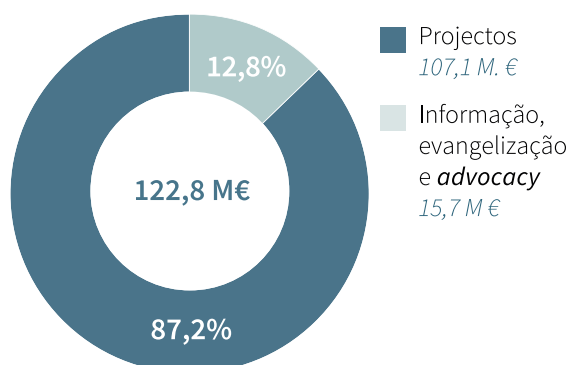
As heranças representaram também em 2022 uma parte essencial do apoio à Igreja que sofre (27,4 M€). Juntamente com os nossos irmãos e irmãs que sofrem, lembramos também, agradecidos, os nossos benfeitores falecidos.

O relatório anual da nossa Obra foi verificado e testado pela PwC (PricewaterhouseCoopers) e baseia-se nos relatórios individuais dos 23 secretariados nacionais.

4 UTILIZAÇÃO DOS DONATIVOS EM PORMENOR



5 REPARTIÇÃO DAS DESPESAS RELACIONADAS COM AS MISSÕES



DONATIVOS POR PAÍS	2022	2021
França	24,080,169€	22,502,709€
Espanha	19,307,356€	19,231,533€
Alemanha	19,156,079€	17,739,889€
Reino Unido	13,867,897€	11,481,551€
EUA	13,044,491€	11,686,437€
Suíça	9,974,774€	8,528,087€
Itália	6,827,316€	5,757,146€
Holanda	5,363,061€	4,091,176€
Portugal	4,296,337€	3,810,472€
Austrália	4,066,643€	3,918,115€
Irlanda	3,928,393€	3,844,862€
Áustria	3,855,256€	3,524,759€
Brasil	3,368,939€	2,798,760€
Bélgica / Luxemburgo	3,019,916€	3,649,958€
Polónia	2,445,884€	2,626,186€
Canadá	1,849,811€	1,545,754€
Coreia Do Sul	1,684,344€	1,484,091€
Eslováquia	1,449,064€	894,594€
México	1,431,940€	1,142,372€
Chile	1,146,901€	1,262,295€
Colômbia	639,910€	491,384€
Malta	406,180€	491,292€
Filipinas	134,474€	119,873€
Secretariado Internacional	650,358€	501,009€
TOTAL	145,995,491€	133,124,304€



Jovem cristã vítima do Boko Haram conta a sua história

© ACN

Consigo ajudamos os Cristãos perseguidos e refugiados

Tem apenas 22 anos, mas parece carregar todo o sofrimento do mundo. Janada Marcus é cristã e está a fazer terapia no Centro de Trauma da Diocese de Maiduguri, uma estrutura da Igreja, erguida com o apoio da Fundação AIS, para auxiliar pessoas que viveram experiências dramáticas, nomeadamente como consequência de ataques do grupo terrorista Boko Haram, muito activo no norte da Nigéria.

Janada foi apenas uma das vítimas do Boko Haram, um grupo terrorista, temível, que quer implantar pela força um “califado” na região norte da Nigéria. A organização terrorista roubou a vida ao seu pai e tentou esmagar a sua alma. Ela está agora a recuperar de todo o trauma por que passou durante os dias em que esteve em cativeiro, após ter sido raptada. Janada foi capturada há pouco mais de dois anos, no dia 9 de Novembro de 2020, quando andava na rua.

“Levaram-me para o mato e torturaram-me severamente, emocional, física e mentalmente durante seis dias.

Sofri muitas experiências terríveis e perversas – sem explicação – que fizeram com que esses seis dias parecessem seis anos.”

A 15 de Novembro de 2020 foi libertada. Quando regressou, passou alguns dias com a mãe, que depois a trouxe para o Centro de Trauma, gerido pela Diocese de Maiduguri e apoiado pela Fundação AIS.

É aí, no Centro, que Janada Marcus fala com a Fundação AIS e conta todo o calvário que tem sido a sua vida. Se os seis dias em cativeiro deixaram uma marca profunda na sua vida, houve outros episódios muito trau-

máticos que dificilmente alguma vez conseguirá superar na totalidade.

Janada Marcus e a sua família já tinham escapado a dois ataques do Boko Haram uma vez, abandonando a sua casa na região do Lago Chade, em Baga, e uma segunda vez, fugindo da sua nova casa em Askira Uba, no sul do Estado de Borno, que foi incendiada, sendo vários familiares mortos pelos extremistas.

Acabaram por se dirigir para Maiduguri, mas o pior ainda estava por vir. Estávamos felizes por todos os pesadelos que tínhamos vivido terem finalmente chegado ao fim. Mas no dia 20 de Outubro de 2018, um grupo de terroristas do Boko Haram apareceu nos arredores da cidade de Maiduguri, num pedaço de campo que a família cultivava. Eles fizeram o impensável...

“Apontaram uma catana ao meu pai e disseram-lhe que nos libertariam se ele fizesse sexo comigo. Eu não conseguia conter as lágrimas! Ele olhou para mim e para a minha mãe, (...) baixou a cabeça em submissão para ser morto e respondeu: ‘Eu não posso dormir com a minha própria carne e sangue, a minha própria filha, eu prefiro morrer a cometer essa abominação.’”

A sua recusa valeu-lhe a morte imediata. Foi decapitado à frente de todos. Nesse dia, os terroristas não fizeram mais nada, mas iriam voltar a assombrar a vida de Janada dois anos mais tarde, quando foi raptada e violentada pelos extremistas.



© ACN

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, a 8 de Março deste ano, o secretariado italiano da Fundação AIS convidou Janada Marcus (à direita) e Maryamu Joseph (à esquerda), duas das mais recentes vítimas da violência do Boko Haram, a encontrarem-se com o Papa Francisco, em Roma.

O Boko Haram fez-lhe o “impensável”, mas Janada recusou ser derrotada!

95% DAS MULHERES E RAPARIGAS DETIDAS POR EXTREMISTAS E ISLAMISTAS NA NIGÉRIA SÃO CRISTÃS

in Relatório “Oíçam os Gritos Delas”, da Fundação AIS



☒ Sessão de aconselhamento no Centro de Trauma na Diocese católica de Maiduguri.

A EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE TRAUMA ESTÁ A SER MUITO IMPORTANTE PARA ESTE PROCESSO

Esta jovem cristã está agora no Centro de Trauma da Diocese de Maiduguri. Trata-se de uma estrutura que foi erguida com o apoio da Fundação AIS para o tratamento psicológico e reabilitação das vítimas do terrorismo na Nigéria.

Janada, entretanto, inscreveu-se na Universidade e espera vir a tornar-se num membro activo da sociedade. Para já, vai ganhando também algumas competências, nomeadamente ao nível do artesanato e da costura. Mas o mais importante foi o que já conseguiu emocionalmente. “Aprendi a largar o meu passado; aprendi a arte de curar, largando a minha dor. A minha fé fortaleceu-se”, diz, embora tenha admitido que chegou a estar afastada de Deus nos momentos de maior tribulação.

Conseguiu reaproximar-se de Deus e até já conseguiu perdoar aos terroristas que a violentaram há dois anos.

“É difícil perdoar e esquecer e, com tudo aquilo por que passei às mãos do Boko Haram, nem consigo acreditar que sou eu que digo isto, mas perdoei-lhes no meu coração, e rezo pela redenção das suas almas.”

Janada Marcus

A ameaça do Boko Haram pode ter diminuído na Diocese de Maiduguri, mas os horrores infligidos pelo grupo permanecem sob a forma de feridas físicas e psicológicas nas pessoas que sofreram violência.

A educação é a principal arma nesta nova luta. “Esta é uma prioridade para a nossa diocese, especialmente para os refugiados que regressaram. Assumimos a responsabilidade de assegurar que as crianças recebam uma educação, desde a escola primária até, se possível, à universidade. Esta é a chave para derrotar o Boko Haram. Quando as pessoas têm formação para garantir o seu sustento, então não irão matar pessoas”, diz D. Oliver Doeme, Bispo de Maiduguri.

Leve o *Amor sem limites* junto dos Cristãos perseguidos, refugiados, deslocados, apoiando projectos de emergência como estes:

| NIGÉRIA
Ajuda para a educação de 700 crianças deslocadas que tiveram de fugir do Boko Haram, na Diocese de Maiduguri.

Por motivos de segurança dos sacerdotes e religiosas na Nigéria, não podemos comunicar os montantes dos projectos que a Fundação AIS está a apoiar.

| NIGÉRIA
Apoio e cura de centenas de jovens e mulheres vítimas do Boko Haram no Centro de Trauma em Maiduguri.

| UCRÂNIA
Ajuda às Irmãs da Sagrada Família que estão a ajudar os refugiados de guerra no seu convento.
30.000 €



11,5%

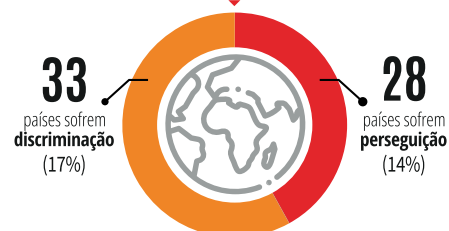
10,8 M€ em ajuda de emergência e a refugiados

Até 2022, 103 milhões de pessoas em todo o mundo abandonaram as suas casas em busca de refúgio devido à guerra ou à violência de grupos terroristas.

Apoiamos os cristãos que foram perseguidos e expulsos por causa da sua fé, e que foram vítimas de catástrofes naturais.

LIBERDADE RELIGIOSA
EM 196 PAÍSES DO MUNDO

EM **61 PAÍSES** HÁ VIOLAÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA (31,1%)



1 em cada 3 países no mundo não respeita a liberdade religiosa

Os terroristas do Boko Haram são responsáveis pela morte de 75 mil nigerianos nos últimos 13 anos.

“Podem destruir as nossas casas, as nossas igrejas, mas não a nossa fé. A nossa fé está viva... e na perseguição somos purificados.” Disse-nos D. Oliver Dashe Doeme, juntamente com centenas de pessoas deslocadas internamente.





O amor do Evangelho sobre rodas

São muitos os desafios que se colocam ao trabalho pastoral neste país, mas a falta de estradas, ou a péssima qualidade das que existem, é um dos maiores problemas que padres, irmãs e catequistas têm de enfrentar. Os catequistas locais passaram a ter, agora, outra pedalada...

A Zâmbia é um dos países mais estáveis do continente. No entanto, continua a enfrentar grandes problemas. A pobreza e a falta de infra-estruturas nas áreas da saúde, educação ou transportes, por exemplo, são alguns dos problemas que mais afectam os cerca de 17 milhões de habitantes que, na sua esmagadora maioria – cerca de 90% –, são cristãos. No entanto, a comunidade católica é bem mais pequena, não excedendo um quinto da população total.

Um dos grandes desafios que a Igreja enfrenta é a disseminação das seitas, que frequentemente tentam atrair os fiéis católicos, especialmente em áreas onde há poucos sacerdotes. Face a esta realidade, a questão da mobilidade dos padres ganha um relevo muito especial. **Como em quase todos os países em África, as paróquias na Zâmbia cobrem vastas áreas e incluem numerosas pequenas aldeias distantes umas das outras, por vezes muitas dezenas de quilómetros. Não sendo possível à Igreja consertar as estradas, há que encontrar maneira de facilitar a missão dos que têm de viajar para dar assistência aos fiéis. É aqui que entra a Fundação AIS.**

A Diocese de Mpika, na Zâmbia, é um exemplo da ajuda que a Fundação AIS

está a fazer chegar à Igreja em África, facilitando a mobilidade.

O Padre Giuseppe pediu a nossa ajuda porque precisava urgentemente de bicicletas para os seus catequistas diocesanos. Graças à generosidade dos benfeitores da Fundação AIS, no passado mês de Março, foram distribuídas 114 bicicletas para que estes catequistas, que “estão na linha da frente”, pudessem “ajudar os seus padres a mobilizar as pessoas, para que a presença da Igreja aconteça mesmo nos lugares mais distantes, mesmo nas aldeias quase sem acessos.” Os catequistas são essenciais no ministério pastoral da diocese. Mais de metade destes catequistas trabalham livremente como voluntários não remunerados. As bicicletas tornaram o seu trabalho muito mais fácil e eficaz, permitindo-lhes deslocar-se mais rapidamente de uma aldeia para outra.

Há uma grande alegria entre eles, e queremos agora transmitir os seus agradecimentos a todos os que contribuíram.

“Estamos sinceramente gratos por este gesto de amor e de solidariedade nesta nossa única missão de Jesus Cristo. Ao adquirirem estas bicicletas, os catequistas foram motivados a continuar o que melhor sabem fazer, ou seja, dedicar a sua vida à difusão do Evangelho numa zona remota e difícil.”

D. Edwin Mulandu



11%

1.253 veículos para a
evangelização

Os pedidos de ajuda para a aquisição de veículos vêm de todos os continentes. Levar a presença da Igreja a lugares onde muitas vezes não há esperança é fundamental.



1,8%

1,7M€ para difundir
o Evangelho

Estes canais são autênticos propagadores da Palavra de Deus em lugares onde a mensagem do Evangelho não chegaria de outra forma.



9,2%

33.821 catequistas e
agentes da pastoral

Em muitos dos países mais pobres do mundo há falta ou escassez de sacerdotes. Nesses casos, a formação dos leigos é essencial para a evangelização e para a preservação da fé.



INDONÉSIA

Consigo,
ajudamos
as religiosas

Amar como
Jesus Amou

No maior país muçulmano do mundo há uma congregação com 53 noviças. Na Ilha das Flores, onde ainda se escutam orações num dialecto com perfume português, há uma congregação que tem um sucesso especial. Todos os anos, cerca de duas dezenas de raparigas entram para a comunidade das Filhas de Nossa Senhora, Rainha do Santo Rosário.

A Indonésia é um país especial. Os Cristãos constituem apenas cerca de 10% da população e os Católicos não ultrapassam sequer os 3%. No entanto, isso não traduz o prestígio nem o impacto que a Igreja tem na sociedade. É o caso das Filhas de Nossa Senhora, Rainha do Santo Rosário, em Lantuka, na Ilha das Flores, precisamente o local de uma das primeiras missões abertas pelos dominicanos portugueses em finais do séc. XVI. O passar do tempo esbateu muita coisa, mas ainda hoje é possível escutar orações e cânticos numa das capelas locais, a de Nossa Senhora das Dores, num dialecto cheio de palavras com sotaque português.

A congregação tem um carisma muito simples: trabalhar junto dos mais pobres da sociedade, mas sempre invocando a protecção de Nossa Senhora. É em Lantuka, nesta ilha tão

peculiar, que foi fundada a congregação das Filhas de Nossa Senhora, Rainha do Santo Rosário. A congregação tem um carisma muito simples: trabalhar junto dos mais pobres da sociedade, mas sempre invocando a protecção de Nossa Senhora.

Estas irmãs desempenham um papel fundamental na promoção das mulheres, para que elas sejam mais respeitadas na sociedade indonésia. A violência contra as mulheres é, de facto, um grande problema neste enorme país muçulmano. E as irmãs sensibilizam as pessoas, trabalhando com famílias e jovens, incluindo os rapazes.

“Elas visitam as famílias em necessidade, porque precisam de ser ajudadas a ganhar novas competências, com as quais podem alcançar a independência, aprender a cultivar a terra, ou talvez a melhorar as suas capacidades naturais.”

Irmã Maria Erna

Leve o *Amor sem limites* às religiosas e sacerdotes e às suas comunidades nos países mais pobres e perseguidos apoiando projectos como estes:

| NIGÉRIA

Aquisição de automóveis para segurança dos sacerdotes contra os raptos e ataques à comunidade católica na região.

Por motivos de segurança dos sacerdotes e religiosas na Nigéria, não podemos comunicar os montantes dos projectos que a Fundação AIS está a apoiar.

| SENEGAL

Ajuda de subsistência para apoiar o apostolado das Irmãs da Ordem de Santa Clara.

5.000 €

| PERU

Apoio a 26 irmãs de oito congregações na Arquidiocese de Huancayo para trabalho de apostolado.

10.870 €



6,4%

20.909 religiosas apoiadas

Em 2022, uma em cada 30 religiosas foi apoiada pela Fundação AIS



14,7%

13.836 sacerdotes e religiosos receberam formação



2,1%

1.290.363 publicações religiosas



Estas crianças das Filipinas foram algumas dos milhares em todo o mundo que receberam uma Bíblia para Crianças, da Fundação AIS.

Por ter poucos recursos, mas muitas vocações, esta congregação precisa de ajuda. Em causa está não só a sua formação mas o futuro também destas irmãs, cujo carisma as leva a trabalhar para a comunidade, seja na área social, no ensino, ou apoiando a vida da paróquia. **Ao fim de todos estes anos, a semente que os Dominicanos portugueses plantaram nesta ilha continua a dar frutos e, agora, 53 jovens noviças contam consigo!**

Consigo,
ajudamos os
sacerdotes

O Bispo dos Ayamara

Muita pobreza, aldeias dispersas pelas montanhas dos Andes, falta de sacerdotes. São muitos os desafios que se colocam à Igreja na Diocese de Corocoro, na Bolívia. Mas o Bispo local, que pertence ao povo indígena dos Ayamara, não desarma e quer mudar esta realidade apoiando os mais jovens.

Corocoro, na Bolívia, é marcada por uma geografia áspera. Situada a grande altitude, nos Andes, a Diocese está também marcada por uma enorme dispersão de aldeias, que, por vezes, têm poucos habitantes. Só algumas destas aldeias, destes lugares, têm mais de 10 mil habitantes. A maioria fica-se apenas por algumas centenas de pessoas. Calcula-se que cerca de 80% dos 290 mil habitantes da Diocese de Corocoro vivem numa situação de pobreza extrema.

Os que podem tentam abandonar a região, tentam sair das montanhas que parecem assim ser uma espécie de armadilha, condicionando a vida de todos, especialmente dos mais jovens. **O êxodo rural é um dos problemas com que D. Pascual Limachi Ortiz tem de lidar. Mas o Bispo, que pertence ao povo indígena dos Ayamara, tal como a maioria da população da diocese, não se dá por vencido e quer ajudá-los a construir o futuro sem terem de pensar em emigrar, sem terem de deixar para trás a terra que os viu nascer.**

Mas não é fácil. As 27 paróquias da diocese têm apenas 17 padres e cada paróquia abrange cerca de 80 aldeias, muitas das quais são remotas e quase inacessíveis. Por isso, na melhor das hipóteses, a maioria destes lugares é visitado apenas uma ou duas vezes por ano.

Também existe uma grande falta de catequistas que possam ajudar a preparar as pessoas para o baptismo e outros sacramentos. Entretanto, como se tudo isto fosse pouco, as seitas evangélicas vão-se espalhando. Mas o Bispo tem vários projectos e pediu até a ajuda da Fundação AIS.

“Sentimos hoje que existe a necessidade de dar continuidade a este trabalho com os jovens, que são os abandonados da nossa sociedade. Queremos muito ver como este trabalho pode ser adoptado noutras paróquias e áreas onde ainda não estamos presentes.”

D. Pascual tem-se dedicado a trabalhar a pastoral juvenil. Em 2021, com a ajuda da Fundação AIS, começou um programa que tem como objectivo formar os jovens na fé e promover as vocações. Tem tido um enorme sucesso e agora quer expandir esta iniciativa. Este programa dirige-se a pessoas entre os 15 e os 29 anos, e abrange cerca de 87 mil pessoas.

Em Corocoro, todos têm enorme apreço por D. Ortiz, um homem do povo, um camponês que é príncipe da Igreja e um exemplo para os mais jovens, que podem sonhar também com uma vida dedicada aos outros. **Uma vocação que pode ter nascido no projecto que a Diocese está a realizar com o apoio da Fundação AIS.**



1.872.240

Estipêndios de Missa

Os estipêndios de Missa são muito mais do que um pedido, porque não são só uma bênção para a pessoa que pede a sua celebração, mas também para os sacerdotes dos países mais pobres.

A cada 18 segundos é celebrada uma Missa nalguma parte do mundo pela intenção dos benfeitores da Fundação AIS.

Com um donativo de 10€ pode pedir a um sacerdote da Igreja que sofre a celebração de uma Missa pelas suas intenções.



19,6%

52.879 sacerdotes apoiados

Em muitas regiões do mundo as pessoas são tão pobres que não podem apoiar os seus sacerdotes. Os estipêndios de Missa são a principal ajuda para a sua subsistência e da sua comunidade.





Santa Teresinha padroeira de Msamba

Consigo,
construímos
igrejas

Santa Teresinha foi considerada pelo Papa Pio X “a maior santa dos tempos modernos”. São inúmeras as paróquias e igrejas que lhe estão consagradas. E muitas delas são apoiadas também pela Fundação AIS. É o caso de uma nova missão, na Paróquia de Msamba, na Tanzânia, cuja padroeira é precisamente Santa Teresa do Menino Jesus.

Numa zona marcada por uma profunda pobreza, os frades carmelitas procuram dar respostas a necessidades básicas, como a educação das crianças, e para isso pediram apoio à Fundação AIS. Numa pequena mensagem, os religiosos explicam como Santa Teresinha tem inspirado o trabalho da Igreja nesta região.

“Devido a esta confiança e fé em Santa Teresinha, a missão na nova paróquia está a correr bem. Conseguimos celebrar sempre Missa e todos os Domingos damos assistência em mais de cinco missões em aldeias remotas”, elucidam. “Também visitamos todos os nossos paroquianos. Temos mais de 16 escolas e damos catequese seguindo sempre o espírito de Santa Teresinha do Menino Jesus, que gostava de ensinar as suas noviças”, dizem ainda, acrescentando que, “as terças-feiras são o dia de visitar os doentes, de rezar com eles e de lhes dar a Sa-

grada Eucaristia. Recentemente visitámos um doente com tuberculose e encorajámo-lo a ir ao hospital, mas também o aconselhámos a rezar por intercessão de Santa Teresinha, na esperança de que fique curado.”

A beatificação e posteriormente a canonização de Santa Teresinha ocorreu após diversas curas consideradas inexplicáveis pela ciência, nomeadamente de uma jovem invisual, de um seminarista e de uma religiosa.

“Seguindo a humildade e simplicidade da nossa Santa padroeira, reconhecemos que a nossa Missão está a correr bem devido às nossas humildes orações e à sua intercessão, juntamente com a ajuda que os benfeitores da Fundação AIS dão aos nossos pobres cristãos. No êxito desta missão vemos apenas a mão de Santa Teresinha!”

Frades Missionários



27,8%

972 edifícios da
Igreja construídos

Em certas partes do mundo, igrejas, mosteiros, conventos, seminários, paróquias e centros pastorais são frequentemente danificados ou destruídos devido à deterioração, passagem do tempo ou violência. A Fundação AIS apoia a reconstrução destes edifícios, não só para que retomem a actividade normal e a prática da fé, mas também porque são um símbolo do **Amor**, da presença de Cristo nesses lugares.

Pedem-nos ajuda para a construção de uma capela em Msamba, na Paróquia de Santa Teresa.

Eles contam com a sua ajuda!



Este ano comemora-se o **150º aniversário do nascimento de Santa Teresinha de Lisieux**, no dia 2 de Janeiro, em Alençon, França.

Padroeira dos misisonários, e cujo intenso ardor apostólico a levava a desejar ter todas as vocações, queria sobretudo ser Mártir: “sobretudo, ó meu Bem-amado Salvador, queria derramar o meu sangue por Ti, até à última gota”.

Leve o *Amor sem limites* às comunidades religiosas mais necessitadas apoiando projectos como estes:

| TANZÂNIA
Construção de uma capela em Msamba, na Paróquia de Santa Teresa.
12.400 €

| INDONÉSIA
Estipêndios de Missa para apoiar 44 sacerdotes carmelitas no país.
22.180 €

| SERRA LEOA
Construção de um centro paroquial para a nova Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.
45.000 €

1 | TERÇO SANTA TERESINHA

Terço com contas de vidro vermelho. Medalha e contas do Pai-Nosso com Santa Teresinha na frente e uma rosa no verso. Crucifixo com Cristo adornado com rosas.

Oferta de pagela da Novena das 24 rosas



Cód. TE035

€ 10,00



Benzido pelo Papa Francisco

2 | O Rosário com Santa Teresinha

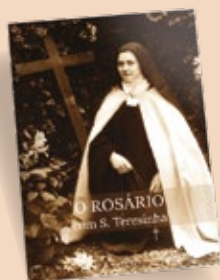
Vamos meditar e rezar o rosário a Nossa Senhora, com meditações de Sta. Teresinha.

Introdução de S. João Paulo II

62 páginas
Edições Carmelo

Cód. RO013

€ 3,00



3 | Vela de Santa Teresinha

Acenda esta vela por todos os Cristãos perseguidos e pela Paz no mundo.

Oferta de pagela da Novena das 24 rosas

Formato: 6x12 cm

Cód. DI181

€ 5,00



4 | Pack Santa Teresinha

Terço + Livro + Vela



Cód. PR152

~~€ 10,00~~

€ 16,90

5 | História de uma Alma

Biografia de Santa Teresinha do Menino Jesus.

«Quero passar o meu Céu a fazer bem sobre a terra».

350 páginas
Edições Carmelo

Cód. LI125

€ 10,00



6 | Terço JMJ 2023

Terço em madeira comemorativo da Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa.



Cód. TE034

€ 6,40

7 | O Segredo do Meu Filho Carlo Acutis

Qual é o mistério da luz que acompanha a pessoa de Carlo Acutis?

Com o testemunho da própria mãe

280 páginas

Cód. LI224

€ 22,35

